

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

ATENÇÃO BIOPSISSOCIAL A IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Mateus Souza², Carolina Teresinha Hartmann³, Daniela Zeni Dreher⁴.

¹ Pesquisa desenvolvida a partir da experiência de extensão universitária no projeto de “Atenção Biopsicossocial a Idosos” do Departamento de Ciências da Vida (DCVida) e Departamento de Humanidades e Educação (DHE) da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI)

² Acadêmico do Curso de Fisioterapia da UNIJUI. Bolsista PIBEX/UNIJUI.

³ Acadêmica do Curso de Fisioterapia da UNIJUI. Voluntária do projeto de Extensão PIBEX - Atenção Biopsicossocial a Idosos.

⁴ Fisioterapeuta. Mestre em Engenharia de Produção - ênfase em qualidade e produtividade pela UFSM. Especialista em Fisiologia do Exercício pela UNICRUZ. Docente do DCVida/UNIJUI.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional está ocorrendo em um contexto de grandes mudanças sociais, culturais, econômicas, institucionais, no sistema de valores e na configuração dos arranjos familiares. Para o futuro próximo, espera-se um crescimento da população muito idosa (80 anos e mais), como resultado das altas taxas de natalidade e da redução da mortalidade nas idades avançadas (CAMARANO et al, 2010).

O prolongamento da vida é uma aspiração de qualquer sociedade. No entanto, só pode ser considerado como uma real conquista na medida em que se agregue qualidade aos anos adicionais de vida. Assim, qualquer política destinada aos idosos deve levar em conta a capacidade funcional, a necessidade de autonomia, participação de cuidado e de autossatisfação (VERAS, 2008).

A capacidade funcional pode ser definida como a capacidade de manter as habilidades físicas e mentais necessárias para uma vida independente e autônoma (FIEDLER et al, 2008). Entende-se que promover o envelhecimento ativo e saudável significa prevenir a perda da capacidade funcional da população idosa, através da preservação da sua independência física e psíquica, promovendo o bem-estar físico, mental e social (BRASIL, 2006).

Os cuidados aos idosos são prolongados e diferenciados, com isso nas últimas décadas aumentou a preocupação dos profissionais de saúde que cuidam deste segmento da população. Estes são desafiados em suas ações a estimular o envelhecimento saudável da população, considerando a promoção e a proteção da velhice no cuidado aos idosos numa perspectiva de valorização do ser humano (ALVAREZ et al, 2013).

A autossatisfação é definida com maior precisão pela experiência de vida em relação às várias condições de vida do indivíduo. A satisfação com a vida é um julgamento cognitivo de alguns

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XVI Jornada de Extensão

domínios específicos na vida como saúde, trabalho, condições de moradia, relações sociais, autonomia entre outros. (ALBUQUERQUE et al, 2004).

A autonomia é uma vertente central do envelhecimento saudável e promover a autonomia das pessoas idosas, o direito à sua autodeterminação, mantendo a sua dignidade, integridade e liberdade de escolha são fundamentais para a promoção da sua qualidade de vida (BRASIL, 2006).

Segundo a Organização Mundial de Saúde, a qualidade de vida é definida como a percepção que o indivíduo tem de sua posição na vida, no contexto da cultura e no sistema de valores em que vive, e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Assim, a percepção do indivíduo é afetada diretamente por sua saúde física, suas crenças pessoais, seu estado psicológico, suas relações sociais e sua interação com o meio ambiente (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2005).

A atividade proposta pelo projeto de atenção biopsicossocial a idosos objetiva proporcionar à população idosa atendida, nos diferentes espaços no qual o projeto se insere, a atenção integral de forma inclusiva, pela ação de planejamento interdisciplinar buscando integração entre as esferas física, social, cognitiva e emocional. Neste projeto, as ações planejadas ocorrem a partir da integração dos núcleos das diversas áreas envolvidas (enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição e psicologia). Para os estudantes e professores coordenadores do projeto, objetiva-se a integração de ações, socialização, planejamento além da obtenção de conhecimentos através da vivência interdisciplinar.

O objetivo deste relato de experiência é descrever as atividades realizadas pelo núcleo da Fisioterapia neste projeto interdisciplinar.

METODOLOGIA

A execução do projeto ocorre inicialmente por meio de estudos que utilizam a literatura interdisciplinar para aprofundamento dos conhecimentos sobre o tema atenção biopsicossocial ao idoso; uso de métodos alternativos buscados nas diversas áreas de abrangência do projeto, com a finalidade de atenção física e psicossocial ao idoso, como: grupos de conversa, de terapia funcional, intervenção nutricional e farmacológica, além de atividades de planejamento que favorecem a interação entre os núcleos que integram as ações do projeto. Nestes encontros/estudos, o grupo realiza discussão das estratégias e atividades a serem realizadas. As reuniões da equipe para este fim ocorrem quinzenalmente, da mesma forma que os núcleos também se reúnem com a mesma periodicidade em semanas alternadas. O público alvo do projeto, no qual há a inserção direta de estudantes da fisioterapia, farmácia, nutrição e enfermagem ocorre semanalmente com idosos institucionalizados no município de Ijuí/RS e é realizado nas dependências da SABEVE. Em Panambi/RS, os cursos de fisioterapia e psicologia atuam semanalmente no Lar TABEA. Ainda, o curso de psicologia por meio de ações na comunidade, com entrevistas, espaço de fala e de resgate da memória, busca provocar a reflexão sobre o tema da velhice, criando e disponibilizando no

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XVI Jornada de Extensão

espaço de um blog, artigos e bibliografias sobre o assunto, onde a comunidade geral, estudantes e professores podem também contribuir da mesma forma trocando e indicando leituras. Esta atividade está em permanente execução.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades do projeto de Extensão se iniciaram em campo no mês de maio de 2015. Estudos preliminares permitiram buscar na literatura, artigos sobre envelhecimento populacional, epidemiologia, instituições de longa permanência no Brasil e a atuação da fisioterapia na geriatria.

O grupo, de voluntários e bolsistas, foi a campo observar o ambiente em que os idosos vivem, para que as estratégias fossem pensadas e planejadas. Após observação, deu-se início às atividades.

Na SABEVE em Ijuí, atualmente são 30 moradores, dos quais 06 tem grau I de dependência, 06 tem grau II de dependência e 18 tem grau III de dependência, dos quais 19 são mulheres. No lar TABEA em Panambi, são 51 moradores, dos quais 22 tem grau I de dependência, 26 tem grau II de dependência e 03 tem grau III de dependência, dos quais 43 são mulheres.

Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária por meio da RESOLUÇÃO - RDC Nº 283, de 26 de setembro de 2005, o grau de dependência I é atribuído a idosos independentes, mesmo que requeiram uso de equipamentos de autoajuda. O grau de dependência II são idosos com dependência em até três atividades de autocuidado para a vida diária tais como: alimentação, mobilidade, higiene; sem comprometimento cognitivo ou com alteração cognitiva controlada. Já o grau de Dependência III são idosos com dependência que requeiram assistência em todas as atividades de autocuidado para a vida diária e ou com comprometimento cognitivo. Classificação em que se encontram a maioria dos moradores desta instituição de longa permanência.

Dentre as atividades realizadas na SABEVE, até o presente momento podemos destacar os alongamentos em grupo para os quais todos os idosos, independentemente do grau de dependência, são convidados a participar. Ainda foram realizadas algumas intervenções em 02 idosos acamados.

Os alongamentos são utilizados como pretexto para realizar uma atividade que quebre a rotina, promova um momento lúdico de forma a auxiliar no processo de socialização.

Um objetivo a ser alcançado com estas atividades é a melhoria da capacidade funcional dos idosos, uma vez que a capacidade funcional se determina pelo potencial que os idosos apresentam para decidir e atuar em suas vidas de forma independente, no seu cotidiano (NARANJO, 2001). Os principais fatores que influenciam na diminuição da capacidade funcional dos idosos são os desgastes que ocorrem em vários sistemas corporais, de forma progressiva e irreversível (CORTTELETTI et al, 2004; FIEDLER et al, 2008). Portanto, o alongamento muscular é uma ferramenta benéfica para prevenir lesões (KISNER et al, 1998). E as atividades de alongamento

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

realizadas em grupo é uma estratégia de promoção da saúde e da socialização com os demais participantes (SILVA et al, 2003).

A fisioterapia apresenta uma missão primordial, de cooperação, mediante a essa realidade de saúde que se apresenta, através da aplicação de meios terapêuticos físicos, na prevenção, eliminação ou melhora de estados patológicos, na promoção e na educação em saúde. O papel do Fisioterapeuta e a sua função na reabilitação de um idoso acamado é muito importante, pois vai atuar nas alterações funcionais que estes padecem por consequência da imobilidade (CALDAS et al, 2012).

Entre as atividades previstas para a próxima etapa estão a aplicação de testes específicos para a coordenação motora, força de membros inferiores, equilíbrio e marcha, assim como verificar o estado mental. Ainda estão previstas oficinas, jogos e atividades que promovam melhoras destas variáveis avaliadas. Levando-se em consideração o aspecto global do envelhecimento. Dentre outros objetivos, buscam-se minimizar o risco de quedas, as causas provocadas por esse evento podem ser agrupados em fatores intrínsecos, aqueles relacionados com as alterações fisiológicas decorrentes do processo de envelhecimento, como condições patológicas e consumo de medicamentos, e os fatores extrínsecos, que estão ligados aos perigos ambientais, devido às inadequações arquitetônicas e de mobiliário, que a maioria dos idosos está exposta (MENEZES et al, 2008).

As atividades realizadas até o presente momento no Lar TABEA, enfatiza-se os alongamentos ativos a passivos, tanto em grupo como individualmente, para melhorar a capacidade funcional dos idosos, como também estimular a educação dos mesmos em relação a normas de condutas protetoras, para adquirir maior controle e, por conseguinte, prevenir acidentes relacionados às atividades de vida diária. Houve ocasiões em que o grupo realizou momentos de dinâmica integrativa com jogos educativos, na qual foi escolhido o jogo Bingo, a fim de socializar o grupo de idosos com os voluntários do projeto. O trabalho nos grupos pode ser enriquecido com o uso de jogos educativos, pois são instrumentos, por excelência, de comunicação, expressão e aprendizado. Favorecem o conhecimento e, com isso, intensificam as diversas trocas de saberes e constituem a base do aprendizado (TORRES et al, 2003), além de propiciarem satisfação emocional imediata aos participantes (YOZO, 1996; CLARK, 1974). E para o futuro, tem como planejamento a confecção de uma árvore com os nomes dos idosos para além de decorar a instituição de longa permanência, promover uma atividade que favoreça a socialização e o treino de habilidades motoras finas.

CONCLUSÕES

Baseado no que foi exposto, o projeto de extensão contribui para o processo de envelhecimento saudável da população idosa, através de ações interdisciplinares dos núcleos das diversas áreas envolvidas. É uma atividade que permite aos estudantes envolvidos uma experiência que vai além da sala de aula, permitindo que os alunos tenham uma visão dinâmica e rica em conhecimentos sobre o tema idoso institucionalizado. Além de permitir, que o estudante desenvolva atividades dinâmicas, para as necessidades do idoso e que promovam qualidade de vida de um modo global para esse indivíduo. Ainda, como atividade de bolsista, foi possível um aprofundamento teórico,



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XVI Jornada de Extensão

que evidenciou a importância de trabalhos que previnam quedas em idosos institucionalizados, observou-se nestes estudos de aprofundamento, que usuários do Benzodiazepínico e mulheres possuem maiores chances para quedas. Em função desta informação, pretende-se realizar um estudo em conjunto com o curso de Farmácia, com vistas a identificar os idosos bem como traçar condutas específicas para realizar a prevenção de tal dano.

PALAVRAS-CHAVES: envelhecimento populacional; capacidade funcional; alongamentos ativos e passivos; idosos institucionalizados.

REFERÊNCIAS

CAMARANO, A. A.; KANSO, S.; As instituições de longa permanência para idosos no Brasil. Rev. bras. estud. popul. vol.27 no.1 São Paulo Jan./June 2010.

VERAS, R.; Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. Rev. Saúde Pública vol.43 no.3 São Paulo May/June 2009 Epub Apr 17, 2009.

FIEDLER, M. M.; PERES, K. G. Capacidade funcional e fatores associados em idosos do Sul do Brasil: um estudo de base populacional. Santa Catarina, Brasil. Cad Saúde Pública 2008; 24(2): 409-415.

SOUZA, C. C.; VALMORBIDA, L. A.; OLIVEIRA, J. P.; BORSATTO, A. C.; LORENZINI, M.; KNORST, M. R.; MELO, D.; CREUTZBERG, M.; RESENDE, T. L.; Mobilidade funcional em idosos institucionalizados e não institucionalizados. Rev. bras. geriatr. gerontol. vol.16 no.2 Rio de Janeiro 2013.

BRASIL. Lei 10.741 de 01 outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso. Brasília: DOU, 03 out. 2003.

ALBUQUERQUE, A.S.; et al. Desenvolvimento de uma escala de bem-estar subjetivo. Psicol Teoria Pes. 2004;20:153-64.

World Health Organization. (2005). WHOQOL: measuring quality of life. Retrieved on December 19, 2009, from <http://www.who.int/mental_health>

BECKERT, M.; IRIGARAY, T. Q.; TRENTINI, C. M.; Qualidade de vida, cognição e desempenho nas funções executivas de idosos. Estud. psicol. (Campinas) vol.29 no.2 Campinas Apr./June 2012.

NARANJO, J. L. R.; et al. Autonomía y validismo en la tercera edad. Rev Cubana Med Gen Integr. 2001;17(3):22-6

CORTTELETTI, I. A.; CASARA, M. B.; HERÉDIA, V. B. M.; Idoso asilado: um estudo gerontológico. Porto Alegre: Editora Edipucrs; 2004.

KISNER, C.; COLBY L. A.; Exercícios Terapêuticos Fundamentos e Técnicas. São Paulo: Manole, 1998.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

RAMOS, G. V.; SANTOS, R. R.; GONÇALVES, A.; Influência Do Alongamento Sobre A Força Muscular: Uma Breve Revisão Sobre As Possíveis Causas. Revista Brasileira De Cineantropometria & Desempenho Humano.

SILVA, D. G. V.; FRACIONI, F. F.; NATIVIDADE, S. L., AZEVEDO, M.; ANDOVAL, R. C. B.; DI'LORENZO, V. M.; Grupos como possibilidade de desenvolver educação em saúde. Texto Contexto Enferm. 2003; 12(1):97-103.

VICTOR, J. F.; VASCONCELOS, F. F.; ARAÚJO, A. R.; XIMENES, L. B.; ARAÚJO, T. L.; Grupo Feliz Idade: cuidado de enfermagem para a promoção da saúde na terceira idade. Rev Esc Enferm USP 2007; 41(4):724-30.

CALDAS, J. B.; LOPES, A. C. S.; MENDONÇA, R. J.; FIGUEIREDO, A.; LONTS, J. G. A.; FERREIRA, E. F.; et al. A Percepção de Alunos Quanto ao Programa de Educação Pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde. Revista brasileira de educação médica 36 (1, Supl. 2) : 33-41; 2012.

MENDES, P. M. V.; SILVA, E. A.; SANTOS, L. E.; CARRIAS, F. M. S.; PRUDÊNCIO, F. A.; MOURA, D. R.; A Atuação Fisioterapêutica No Pet-Saúde Uespi “Atenção Ao Idoso Acamado”. Revista Eletrônica Gestão & Saúde ISSN: 1982-4785.

Brasil, Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RESOLUÇÃO - RDC Nº 283, DE 26 DE SETEMBRO DE 2005. Disponível em:
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2005/res0283_26_09_2005.html. Acesso em 24/06/2015.

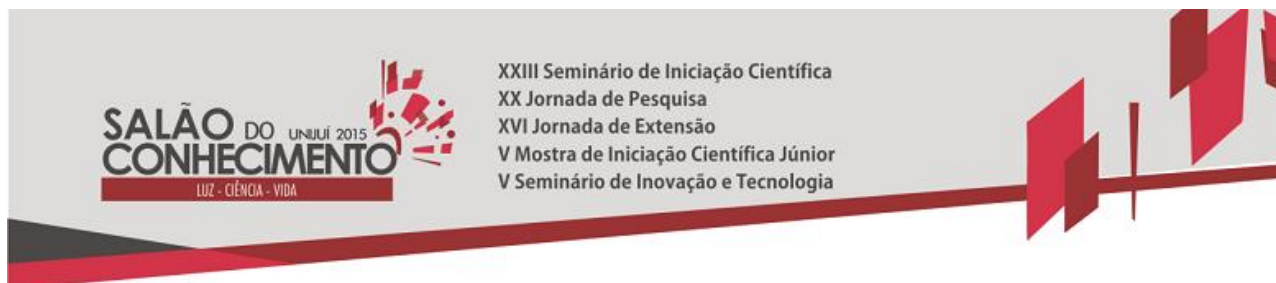
MENEZES, R. L., BACHION, M. M.; Estudo da presença de fatores de risco intrínsecos para quedas, em idosos institucionalizados. Cien Saude Colet 2008; 13(Supl. 4):1209-1218.

YOZO, R. Y., 1996. 100 Jogos para Grupos: Uma Abordagem Psicodramática para Empresas, Escolas e Clínicas. 10a Ed. São Paulo: Agora.

LARK, C. A.; B. T., 1974. Jogos Simulados – Estratégia e Tomada de Decisão. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio. Cad. Saúde Pública vol.19 no.4 Rio de Janeiro Jul./Ago. 2003
<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2003000400026>

HELOISA DE CARVALHO TORRES; VIRGINIA ALONSO HORTALE; VIRGINIA SCHALL.; A experiência de jogos em grupos operativos na educação em saúde para diabéticos Experience with games in operative groups as part of health education for diabetics. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 19(4):1039-1047, jul-ago, 2003.

Brasil, Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RESOLUÇÃO - RDC Nº 283, DE 26 DE SETEMBRO DE 2005. Disponível em:



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XVI Jornada de Extensão

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2005/res0283_26_09_2005.html. Acesso em 24/06/2015.